

Roriz promete interceder por Varjão

O candidato do PTR ao Palácio do Buriti, Joaquim Roriz, esteve ontem na invasão do Varjão para externar sua "solidariedade e espanto" aos moradores da localidade. O ex-governador e ex-ministro da Agricultura disse a cerca de cem pessoas no Centro Comunitário da favela que "não concorda com a derrubada de barracos", prometendo intervir junto ao governador em exercício, Wanderley Vallim, para que a "violência contra famílias em Brasília não mais aconteça".

Na oportunidade, Joaquim Roriz pediu "paciência", e, apresentando-se como candidato, prometeu fixar a invasão: "Cinco meses passam rápido (em referência à eleição de 3 de outubro), por isso eu peço um pouco de calma de vocês. Evitem que sejam erguidos novos barracos, porque assim eu poderei resolver de vez o problema de todos vocês", disse.

Roriz lembrou que ao assumir o GDF, em 1988, não tinha nenhum compromisso de distribuir lotes entre os favelados. Agora, já como candidato ao retorno ao Palácio do Buriti, ele assegurou que irá completar o trabalho: "Já distribuí mais de 60 mil lotes por todo o DF e só não fiz mais porque não tive tempo", explicou.

Em seguida, o ex-governador fez um pedido aos moradores. Solicitou que a comunidade do Varjão ficasse atenta às pessoas

que estivessem estimulando a vinda de parentes de outros estados, ou mesmo do DF, para a favela. Essa é uma preocupação que Roriz disse ter em relação a toda a cidade.

"Vou procurar a Terracap para saber o que houve porque isso me espantou. E se for preciso, falarei também com o governador Vallim", prometeu Joaquim Roriz.

Apesar de tecer elogios ao trabalho de Wanderley Vallim, a quem chamou de "um companheiro nosso", Roriz garantiu aos moradores que aqueles não-beneficiados pela atual administração serão atendidos quando ele retornar ao GDF. O

atraso na distribuição de lotes tem deixado Roriz apreensivo, sobretudo porque ele havia prometido que o programa de assentamento não sofreria paralisação.

Mas o carisma e traquejo político de Joaquim Roriz acabaram prevalecendo. Depois de garantir que os moradores do Varjão não seriam mais molestados pela Terracap, e de assegurar que todos seriam assentados "aqui mesmo", ele conseguiu desfazer o clima de desconfiança que dominava o ambiente. Saiu aplaudido, inclusive com pedidos de interessados em ser cabos eleitorais.